

## **Arte como expressão de usuários de álcool e outras drogas**



*Antonia da Paz Piedade  
Lais Cristina M. Soares  
Nelcivan de Maria Neto Coelho*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.103.10

## RESUMO

As substâncias podem ser classificadas como lícitas e ilícitas. Para o tratamento de usuários de álcool e demais drogas existem políticas norteadoras para auxiliar o processo. Entre as estratégias elencadas no estudo, podemos citar: atividades terapêuticas, artes circenses e arteterapia. Diante do exposto apresentado no estudo, considera-se a arte como uma ferramenta principal para o processo terapêutico dos usuários de álcool e outras drogas, sendo de grande importância na ressocialização dos indivíduos na sociedade. Entretanto, essas são apenas algumas das estratégias da arte que podem auxiliar na expressão dos usuários de para melhora no quadro psíquico.

**Palavras-chave:** arte. drogas. usuários.

## ABSTRACT

Substances may be classified as lawful and illicit. For the treatment of alcohol and other drug users there are guidelines to assist the process. Among the strategies mentioned in the study, we can mention: therapeutic activities, circus arts and art therapy. In view of the above presented in the study, art is considered as a main tool for the therapeutic process of users of alcohol and other drugs, being of great importance in the resocialization of individuals in society. However, these are just some of the strategies of art that can help in the expression of users for improvement in the psychic picture.

**Keywords:** art. drugs. users.

## RESUMEN

Las sustancias pueden clasificarse como lícitas e ilícitas. Para el tratamiento de los consumidores de alcohol y otras drogas existen pautas para ayudar al proceso. Entre las estrategias mencionadas en el estudio, podemos mencionar: actividades terapéuticas, artes circenses y arteterapia. En vista de lo anterior presentado en el estudio, el arte es considerado como una herramienta principal para el proceso terapéutico de los usuarios de alcohol y otras drogas, siendo de gran importancia en la resocialización de los individuos en la sociedad. Sin embargo, estas son solo algunas de las estrategias del arte que pueden ayudar en la expresión de los usuarios para la mejora en la imagen psíquica.

**Palabras-clave:** arte. drogas. usuarios.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história, várias substâncias psicoativas foram se evoluindo e estão presentes nos dias atuais, trazendo várias sequelas aos usuários. São classificadas em lícitas que são as permitidas por lei como: o álcool e o tabaco e as ilícitas denominadas substâncias proibidas por lei como: as derivadas de plantas como a maconha, o ópio, a cocaína, o crack, estazy e as sintéticas como as anfetaminas entre outras. (FERNANDES; FUZINATTO, 2012).

O vício das drogas pode ser definido como uma angústia constante do indivíduo em conseguir uma substância psicoativa, que influi sensivelmente em seu estilo de vida, uma demanda compulsiva dessa substância, apesar das consequências e um padrão de recaída recorrente após conseguir a abstinência ou uma incapacidade para largar, apesar que isso possa prever consequências bastantes negativas para a pessoa ((BECOÑA e VÁZQUEZ, 2005).

No atendimento ao tratamento dos usuários de álcool e demais drogas foi elaborada a Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e Outras Drogas, pelo Ministério da Saúde (MS), no ano de acordo 2003, de com a Lei Federal nº10.216/2001 (BRASIL, 2004; SILVA; ABRAHÃO, 2019). Já no ano de 2019 foi instituída a Nova Política Nacional sobre Drogas, conforme decreto nº 9.761/2019 (BRASIL, 2019). Tais políticas asseguram o tratamento de dependentes químicos por meio de estratégias da abstinência dos usuários. Entre essas estratégias são oferecidos no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) as chamadas atividades terapêuticas, que oportunizam ao usuário atividades terapêuticas, com utilização de atividades artísticas, promovendo a ressocialização, o trabalho interativo e criativo, conforme o paradigma psicossocial (AZEVEDO; MIRANDA, 2011).

No estudo Brito; Amaral; Viana (2019), realizado no CAPS AD III da Cidade de Vitória da Conquistas, as atividades terapêuticas envolveram uma Oficina de Artes, com sarau, visando o desenvolver novos sentidos e promover a inclusão social, onde se estimula a produção do conhecimento através da poesia, arte, associação livre, liberdade de expressão, bem como o estímulo permanente ao seu.

Outra estratégia de arte evidenciada com essa população são as Artes Circenses, por meio da construção de propostas de tratamento que se fundamentam no cuidado em liberdade, no afeto, na relação, na autonomia, ação que perpassa a dimensão do cuidado, da produção de saúde e do vínculo. Pois, destaca ser inadmissível o isolamento, abusos físicos, mentais e medicamentosos enquanto estratégia para lidar e tratar sujeitos em sofrimento psíquico e/ou que fazem uso abusivo de substâncias (BARROS; MELO, 2019).

Segundo Valladares *et al.*, (2008) em seu estudo sobre a Arteterapia, que visa trabalhar com símbolos, que são imagens arquetípicas, e traz à tona por meio dos trabalhos plásticos, de maneira lúdica e que não ameace a estrutura psíquica juvenil, para o plano material, conteúdos de sua história pessoal inseridos na história coletiva da humanidade (inconsciente coletivo); assim, as significações encontradas nas culturas, nos mitos e nas religiões, simultaneamente, faziam ligação com a história de vida dos usuários, que expuseram cores, formas e símbolos representativos do seu mundo subjetivo, com significados especiais para eles naquele momento de vida, elementos que também os ligam aos significados que estes foram tendo para a humanidade ao longo dos tempos. Além de promover o contato com o universo simbólico e a integração dos conteúdos psíquicos inconscientes, ajuda no desenvolvimento evolutivo dos dependentes químicos. Ainda do estudo, foram abordadas a máscara na intervenção Arteterapia com toxicômanos, em especial em serviços de saúde mental. Na confecção das máscaras, muitos símbolos são transmitidos, até mesmo de forma inconsciente, o que pode contribuir para a expansão de toda a estrutura psíquica dos participantes e auxiliar na sua reabilitação psicossocial.

O uso da arteterapia com os pacientes viciados trabalha no sentido de reestruturação e reorganização mental do indivíduo, sendo seu foco direcionado mais para os processos individuais, para as emoções, questões e dificuldades de cada pessoa, cuja ênfase está na subje-

tividade, é um instrumento utilizada em saúde mental com o fim de facilitar a produção de imagens, a autonomia criativa, o desenvolvimento da comunicação, a liberdade de expressão e a função catártica (VALLADARES *et al.*, 2008). Arteterapia é um processo terapêutico decorrente da utilização de várias modalidades expressivas artísticas, que expressam e representam níveis profundos e inconscientes da psique, permitindo o confronto, no espaço interno, destas informações, e posterior transformação e expansão da consciência (PHILIPPINI, 2005).

Diante do exposto apresentado no estudo, considera-se a arte como uma ferramenta principal para o processo terapêutico dos usuários de álcool e outras drogas, sendo de grande importância na ressocialização dos indivíduos na sociedade.

Portanto, a arte é um dos melhores procedimentos e processos utilizados para o trabalho e tratamento de usuários de álcool e outras drogas, pois facilita o desenvolvimento tanto do consciente quanto do inconsciente dos usuários de álcool e das demais drogas. Entre as estratégias podem ser citadas: a arteterapia, o uso das máscaras, o uso da arte circense, por meio das apresentações e expressões corporais, a realização de sarau, com atividades diversas: poesia, teatro, exposição de artes plásticas. Entretanto todas essas atividades terapêuticas podem ser exploradas e utilizados como ferramenta de assistência nos cuidados em saúde mental e, em especial nas toxicomanias, funcionando como uma ampliação da utilização de técnicas modernas, no desbloqueio da energia psíquica, na restrição de danos emocionais causados pela doença e como uma lei importante na política de atenção integral aos usuários.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Dulcian Medeiros; MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes de. Oficinas Terapêuticas como instrumento de reabilitação psicossocial: percepção de familiares. *Escola Anna Nery*, v. 15, n. 2, p. 339-345, 2011.
- BARROS, Luiza Fernandes; MELO, Walter. Cuidado e Artes circenses: O circo no cotidiano de uma instituição de saúde mental. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 19, n. 3, p. 623-643, 2019.
- BRASIL. Decreto nº. 9.761/2019, aprovando a Nova Política Nacional sobre Drogas – PNAD , de 11 de abril e revogando inteiramente o Decreto nº. 4.345, de 26 de agosto de 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm). Acesso em: 19 out. 2021.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS, nº 2.197, de 04 de outubro de 2004. Política de Atenção Integral aos usuários de álcool e outras drogas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004.
- BRITO, Anderson Dias; AMARAL, Enéas de Oliveira; VIANA, Vivian Santos. O Centro de Atenção Psicossocial–Álcool e Drogas (CAPS ad-III) do município de Vitória da Conquista: Instrumento de Tratamento e Inserção Social. Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, v. 7, n. 7, 2019.
- BECOÑA, E.; VÁZQUEZ, F. L. Psicopatologia e tratamento da dependência química em crianças e adolescentes. In: CABALLO, V. E.; SIMÓN, M. A. Manual de Psicologia Clínica Infantil e do Adolescente: Transtornos Gerais. São Paulo: Santos, 2005. p. 213- 217.
- FERNANDES, Vagner R.; FUZINATTO, Aline M. Drogas: Proibição, criminalização da pobreza e mídia. In: Anais do Congresso Internacional de Direitos e Contemporaneidade: Mídias e Direitos da Sociedade

em Rede. 2012. p. 1-11.

SILVA, Maria Alice Bastos; ABRAHÃO, Ana Lúcia. Política de Atenção Integral aos usuários de álcool e outras drogas: uma análise guiada por narrativas. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, 2019.

PHILIPPINI, A. Para entender Arteterapia: cartografias da coragem. Rio de Janeiro: WAK, 2005.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso *et al.* Arteterapia: criatividade, arte e saúde mental com pacientes adictos. *Jornada goiana de arteterapia*, v. 2, p. 69-85, 2008.